
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
(LEI 11.313 de 21/12/92)

RELATÓRIO PRELIMINAR

ABRIL A DEZEMBRO DE 1993

COMITÊ CENTRAL DE MORTALIDADE MATERNA

Em atenção à Lei nº 11.313 de 21 de dezembro de 1992, publicado no DOM de 22/12/92, o Comitê Central reiniciou as atividades do Programa de Prevenção à Mortalidade Materna do Município de São Paulo em abril de 1993 (estava desativado desde junho de 1992).

Para a execução do Programa formalizou-se a retomada de composição dos Comitês de Mortalidade Materna; to dos os componentes anteriores foram convidados a participar dos trabalhos.

Ficou estabelecido que o COAS - Centro para Organização da Atenção à Saúde/SMS seria o local para as reuniões ordinárias mensais do Comitê Central, que ficou assim constituído:

1. Representante da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
Titular: Dr. Ruy Laurenti
Suplente: Dra. Ana Cristina D'Andretta Tanaka
2. Representante do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
Titular: Dr. Cristiano Fernando Rosas
Suplente: Dr. Pedro Paulo Roque Monteleone
3. Representante do Movimento de Mulheres
Até o presente momento sem indicação, apesar das inúmeras solicitações e ofícios encaminhados
4. Representante da Rede Hospitalar Municipal
Titular: Dr. Wagner de Camargo Penteado Busato
Suplente: Dr. Otávio Madi

5. Representante do CEPI - Centro de Epidemiologia, Pesquisa e Informação/SMS
Titular: Dr. Luis Leite Cardoso
Suplente: Dra. Margarida K.T. Azevedo Lira
6. Representante da Coordenação do Programa de Atenção à Saúde da Mulher
Titular: Dr. Krikor Boyaciyán
Suplente: Dra. Sonia Antonini Barbosa
7. Representante do Conselho Municipal de Saúde
Titular: Sr. Naelson Guimarães
Suplente: Sra. Roseli L.Macedo Leal
8. Representante da Área Jurídica
Titular: Dr. Horácio Veríssimo Romão Neto
Suplente:

Os Comitês Regionais, em número de 10 (dez), sendo um em cada ARS - Administração Regional de Saúde, com maior ação junto aos equipamentos de saúde, são compostos por 6 (seis) membros titulares e suplentes assim constituídos:

1. Médico Obstetra do Hospital Municipal
2. Representante do NEPI - Núcleo de Epidemiologia, Pesquisa e Informação/SMS
3. Representante da Coordenação do Programa de Atenção à Saúde da Mulher
4. Representante do Movimento de Mulheres
5. Representante do Movimento de Saúde
6. Representante da Área Jurídica

Entretanto, devemos confessar que a maioria dos Comitês Regionais exerce suas atividades com apenas alguns representantes da referida estrutura.

Os Comitês Regionais têm como importante instrumento nas investigações dois tipos de questionário. Um deles é sobre a avaliação da assistência médica prestada durante o Pré-Natal, o Parto e o Puerpério; o outro é uma investigação domiciliar onde levanta-se todas as informações dos familiares da falecida.

Através do Comitê Central que delegou essa atividade à Coordenação da Saúde da Mulher, foram recolhidos todos os atestados de óbito de mulheres de 10 a 49 anos de idade, através do PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade) no Serviço Funerário do Município de São Paulo. Após criteriosa análise dos mesmos, separamos todos os de morte materna declarada (sejam diretos ou indiretos), os presumíveis e os indeterminados. Estes atestados, tendo como referência o endereço de residência da falecida, são então distribuídos aos Comitês Regionais, que dão início ao processo de investigação.

De abril a dezembro de 1993 selecionamos 233 atestados de óbito cujos resultados apresentamos a seguir. Salientamos que, por dificuldades diversas, ainda temos 49 casos em investigação.

Nossas dificuldades na conclusão dos trabalhos, em grande parte deve-se à morosidade no retorno das conclusões dos atestados investigados a nível regional. Os fatores mais evidentes são: escassez de profissionais envolvi -

dos no Programa, dificultando assim o andamento dos trabalhos do Comitê Regional e os impedimentos de acesso às informações necessárias para a conclusão das investigações pelas Instituições de Assistência envolvidas.

O Comitê Central, através de canais competentes, esforça-se no sentido de atenuar tais obstáculos, procurando, cada vez mais, aprimorar o Programa de Prevenção à Mortalidade Materna no Município de São Paulo.

Nesse sentido, além de promover reuniões periódicas com os representantes dos Comitês Regionais, encaminhamos um ofício a todos os Hospitais do município (públicos e privados) orientando-os para dar estrutura ou continuidade às suas Comissões de Ética Médica para que possam facilitar e dar suporte às investigações por parte dos Comitês Regionais de Mortalidade Materna.

Durante uma reunião no CREMESP - Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, com todas as Comissões de Ética dos principais Hospitais, apresentamos este Relatório Preliminar, tendo sido discutidas as questões pertinentes.

No QUADRO 1 apresentamos a distribuição dos óbitos maternos de acordo com o mês de ocorrência, destacando 12 casos que não foram declarados nos atestados de óbito. No QUADRO 2 pode-se verificar a distribuição desses óbitos de acordo com as 10 Administrações Regionais de Saúde. As causas dos óbitos estão relacionadas no QUADRO 3 , onde constata-se que a hipertensão / eclâmpsia constitui a principal causa, seguida de perto pelas complicações hemor

rágicas. O QUADRO 4 mostra a distribuição dos óbitos segundo a idade e o QUADRO 5 a distribuição segundo o local de ocorrência.

O Comitê Central solicita a todas às respectivas Diretorias / Chefias todo o apoio no sentido de facilitar o trabalho dos Comitês Regionais, para que possamos melhorar a qualidade das investigações e, conseqüentemente, aprimorar este Relatório Preliminar. Podemos, assim, divulgar as conclusões definitivas e tentar alcançar a finalidade precípua deste Programa, ou seja, prevenir a mortalidade materna no município de São Paulo.



QUADRO 1. Distribuição dos Óbitos Maternos de 10 a 49 anos de idade de acordo com o Mês de Ocorrência. Município de São Paulo. Período de abril a dezembro de 1993.

Mês	Mortes Maternas Declaradas	Presumíveis Positivos após investigação	Presumíveis Negativos após investigação	Presumíveis a serem investigados
Abril	5	1	28	4
Maio	4	2	32	6
Junho	14	1	5	1
Julho	7	2	1	0
Agosto	6	2	6	1
Setembro	6	0	3	6
Outubro	7	2	16	10
Novembro	10	2	8	9
Dezembro	6	0	8	12
Total	65	12	107	49

Fonte: PRO-AIM/SMS/PMSP

Prog.Saúde Mulher/COAS/SMS/PMSP

QUADRO 2. Distribuição dos Óbitos Maternos de 10 a 49 anos de idade de acordo com as 10 ARS - Administrações Regionais de Saúde do Município de São Paulo. Período de abril a dezembro de 1993.

ARS	Mortes Maternas Declaradas	Presumíveis Positivos após investigação	Presumíveis Negativos após investigação	Presumíveis a serem investigados
ARS-1	2	1	10	2
ARS-2	2	1	1	5
ARS-3	6	1	11	9
ARS-4	6	0	22	1
ARS-5	12	2	9	14
ARS-6	8	3	6	4
ARS-7	14	1	17	1
ARS-8	2	1	1	5
ARS-9	10	2	12	7
ARS-10	3	0	18	1
Total	65	12	107	49

Fonte: PRO-AIM/SMS/PMSP

Prog.Saúde Mulher/COAS/SMS/PMSP

QUADRO 3. Causas dos Óbitos Maternos de 10 a 49 anos de idade no Município de São Paulo. Período de abril a dezembro de 1993

Causas declaradas e/ou confirmadas após investigação	Nº	%
Óbitos Maternos Diretos	56	72,72
Hipertensão / Eclâmpsia	18	23,37
Hemorragias	17	22,07
Infecciosas (não aborto)	10	12,98
Embolias	6	7,80
Decorrentes de aborto	5	6,50
Óbitos Maternos Indiretos	15	19,48
Cardiopatias	11	14,28
Broncopneumonia	2	2,60
Esquistossomose	1	1,30
Infec.Urinária(septicemia)	1	1,30
Indeterminados	4	5,20
Meningite	2	2,60
Total	77	100,00

Fonte: PRO-AIM/SMS/PMSP

Prog.Saúde Mulher/COAS/SMS/PMSP

QUADRO 4. Distribuição dos Óbitos Maternos segundo a idade.
Município de São Paulo. Período de abril a dezembro de 1993

Idade em anos	Nº de óbitos	%
10 a 14	0	0,00
15 a 19	4	5,19
20 a 24	21	27,28
25 a 29	16	20,78
30 a 34	16	20,78
35 a 39	16	20,78
40 a 44	4	5,19
45 a 49	0	0,00
Total	77	100,00

Fonte: PRO-AIM/SMS/PMSP

Prog.Saúde Mulher/COAS/SMS/PMSP

QUADRO 5. Distribuição dos Óbitos Maternos de 10 a 49 anos de idade segundo o local de ocorrência. Município de São Paulo. Período de abril a dezembro de 1993.

Instituição	Nº de óbitos	%
Hospital Privado / Conveniado	43	55,85
Hospital Municipal	22	28,57
Hospital Estadual	12	15,58
Total	77	100,00

Fonte: PRO-AIM/SMS/PMSP

Prog. Saúde Mulher/COAS/SMS/PMSP



Dr. Krker Boyacıyan
Coord. Prog. Saúde da Mulher
SMS/COAS